



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Necessidade de desenvolvimento de mais espaços comerciais complementares na nova zona, para satisfazer a procura dos residentes

Chung Kin San

1/4/2021

Apesar da sua densidade populacional elevada, a Zona Norte sempre careceu de espaços comerciais de grande dimensão. No futuro, com a construção adicional de cerca de 2000 fogos de habitação para troca, 3000 de habitação para alojamento temporário e 2000 de residência para idosos, o Lote P dos Novos Aterros da Areia Preta irá ter 16 novos edifícios de habitação, com cerca de 7000 fogos. Além disso, já iniciou a construção dos 3000 fogos de habitação económica da primeira fase da execução do planeamento de habitação pública na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, para o qual está previsto um total de 30.000 fogos. Tudo isto torna a Zona Norte ainda mais densa, em termos populacionais. Porém, no planeamento geral projectado pelo Governo, faltam planos de criação de equipamentos comerciais, para complementar todo este desenvolvimento.

Sob o impacto da epidemia do novo coronavírus e a subsequente redução do volume de turistas em Macau, a região enfrenta sérias dificuldades na sua economia. Face a esta realidade, o Governo promoveu o reforço no circuito interno da economia, com acções de estímulo ao consumo local, a fim de manter o dinamismo económico. Neste contexto, proponho que, com base nas condições actuais do planeamento do Lote P, sejam reservados alguns pisos dos futuros edifícios construídos para a criação de espaços comerciais, em benefício da procura dos residentes.

Proponho ainda que, para o planeamento do passeio marginal situado entre a Zona Norte e a Zona A dos Novos Aterros Urbanos, se tenham como referência os modelos comerciais do Interior da China, tais como o Huafa Commercial Plaza ou o Wanda Plaza, de modo a criar uma zona comercial com integração polivalente de diversas áreas de comércio, nomeadamente compras, restauração, cultura e entretenimento, entre outras. Esta solução não só irá elevar a qualidade do comércio da cidade de Macau, como também irá oferecer mais opções à procura dos residentes, no seu consumo, fomentando ainda os benefícios socioeconómicos e atenuando os problemas de trânsito derivados das deslocações para outras zonas para a aquisição de qualquer produto.